

EDITORIAL

<http://dx.doi.org/10.1590/1807-03102015v27n3p474>

Estamos chegando ao final de nossa contribuição como editores da Revista *Psicologia & Sociedade*. Em 2011, apresentamos uma proposta para editoria da revista, respondendo à convocatória divulgada pela Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) que foi analisada e aprovada por uma comissão julgadora instituída pela diretoria nacional da entidade. Naquela ocasião, apresentamos um projeto para editoria da revista para quatro anos (2012-2015), no qual expusemos nossos principais objetivos e metas para a revista. Neste editorial, gostaríamos de apresentar aos leitores e autores da Revista *Psicologia & Sociedade*, para os associados da ABRAPSO e interessados em psicologia social, os principais aspectos da política editorial que implementamos ao longo desses anos. Destacamos que, naquele momento, os autores da proposta para a Revista foram Cláudia Mayorga (Universidade Federal de Minas Gerais), Emerson Rasera (Universidade Federal de Uberlândia) e Marco Aurélio Prado (Universidade Federal de Minas Gerais). Luciana Kind (PUC Minas) e Marco Antônio Torres (Universidade Federal de Ouro Preto) se incorporaram ao grupo de editores ao longo do trabalho, após a saída de Marco Aurélio Prado.

Desafios de uma política

Um dos grandes desafios que nos foi colocado pelas editoras que nos antecederam, e que é uma realidade dos periódicos científicos em todo o Brasil e no mundo, refere-se ao desafio de tornar o processo editorial da revista ágil, sem perder em qualidade e garantindo o escopo e foco do periódico da ABRAPSO. Essa não é uma tarefa simples, já que o grau de reconhecimento e impacto da revista na comunidade interessada em psicologia social no Brasil e no contexto internacional é bastante expressivo, devido à confiabilidade que a mesma foi adquirindo ao longo dos anos e pela sua excelente avaliação junto aos órgãos avaliadores de periódicos, sendo atualmente avaliada pelo

Qualis CAPES como A2. Tal situação se expressa, por exemplo, no grande número de artigos submetidos à revista.

Ressaltamos principalmente, entre os desafios de construir a política editorial da Revista, questões relacionadas ao seu escopo. A divulgação da produção científica em psicologia social tem hoje no Brasil como um dos seus principais canais, a revista *Psicologia & Sociedade*. É expressivo o número de interessados em divulgar suas produções através dela, mas sabemos também que a história desse periódico está intrinsecamente ligada à história da Associação à qual está vinculada. Desde sua criação, em 10 de julho de 1980, como parte das atividades ocorridas oficialmente da 32ª. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a ABRAPSO marcou uma posição distinta e crítica em relação à psicologia social brasileira vigente naquele momento. O que em grande parte motivou a criação dessa nova entidade foi uma posição compartilhada sobre como deveria se constituir uma psicologia social no Brasil: crítica, contextualizada e que contribuísse para a transformação dos problemas da sociedade brasileira. Tal posição foi determinante para a definição do escopo da revista *Psicologia & Sociedade* cuja missão consiste em “Publicar artigos originais sobre temáticas que privilegiem pesquisas e discussões na interface entre a psicologia e a sociedade, tendo em vista o desenvolvimento da Psicologia Social numa postura crítica, transformadora e interdisciplinar”.

Consideramos que o retorno constante aos princípios que orientaram a fundação da ABRAPSO e de sua revista que nasceu com o explícito objetivo de fortalecer e legitimar a identidade dessa comunidade científica é algo fundamental quando nos deparamos com o desafio de gestar sua política editorial, diante de tantas demandas e prescrições externas. Contudo, consideramos que o diálogo com o presente e com possíveis horizontes colocados para a psicologia social exige uma postura de reconstrução contínua, recusando,

dessa forma, uma adesão acrítica ao que pode se tornar uma espécie de mito de origem da ABRAPSO, permitindo-nos questionar, inclusive, certa banalização em leituras que se dizem filiadas a uma psicologia social crítica. Esse não é um exercício simples.

Compartilhamos da ideia de que a produção científica de uma área não pode estar descolada dos problemas do seu tempo. Essa é uma posição que, desde a fundação da ABRAPSO, tem orientado muitas produções da área em nosso país. Ao mesmo tempo, os sentidos dessa proposição apresentam-se como muito diversos: para alguns, a conexão com seu tempo refere-se às problemáticas sobre as quais a psicologia social deveria se debruçar; para outros, a conexão dar-se-á pelo interesse de intervenção concreta na realidade, com finalidade de transformá-la. Encontramos também aqueles que defenderão a necessidade de análise contínua do processo de produção científica, já que a ciência é uma prática social e sujeita a processos de poder, (in)visibilidades e reconhecimentos como as demais experiências sociais. Identificamos ainda, as perspectivas que defenderão a inclusão da dimensão histórica e política entre os princípios epistemológicos que deveriam embasar a produção do conhecimento científico em psicologia social. Essas perspectivas não são excludentes, muitas se associam entre si e revelam intensidades diferentes de se pensar e produzir a conexão entre ciência, história e contexto. Entendemos que esse é um debate que não cabe somente aos editores da revista *Psicologia & Sociedade*, mas a toda a comunidade científica interessada em psicologia social no Brasil e também de outros contextos. Buscamos, nesses anos, expressar esse debate na revista, através da publicação de artigos, resenhas, entrevistas e ensaios. Esse é um debate que não tem ponto final, mas consiste em um exercício contínuo de respondermos coletivamente e constantemente, como editores, associados da ABRAPSO, pensadores e interessados na área, qual psicologia social fazemos e queremos fazer.

Junto com esses desafios, destacamos alguns aspectos que têm caracterizado o debate sobre política científica no Brasil hoje como as questões relacionadas à internacionalização, por exemplo. A internacionalização se apresenta como um imperativo para as revistas na atualidade e exigiu dos editores, a construção de uma posição diante dessa demanda. Discutiremos sobre esse aspecto adiante.

O processo editorial

Um dos principais focos de nosso trabalho consistiu em qualificar e agilizar o processo editorial

da Revista *Psicologia & Sociedade*. Buscamos, através de pequenas mudanças realizadas, construir um fluxo de trabalho que pudesse atender a uma demanda já fortemente apresentada pela comunidade científica da psicologia social – autores, leitores, avaliadores e editores.

Instituímos, de forma mais sistemática, uma primeira etapa no processo editorial que chamamos de *Avaliação Preliminar* que consiste na verificação rigorosa do cumprimento, pelos autores, de cada um dos itens indicados nas Instruções aos autores indicadas na página da Revista no SciELO. Estabelecemos ainda, que é permitida a submissão do mesmo artigo até duas vezes pelo mesmo autor. A proposição desse procedimento visou proporcionar um maior filtro da qualidade dos artigos, em termos formais, o que teve impacto significativo nas demais etapas do processo editorial. Para essa função, contamos com a colaboração de Luana Carola dos Santos e Paulo Roberto da Silva Junior, doutorandos do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFMG e que atuaram como assistentes de edição.

A mudança da Comissão Editorial e a redefinição de suas funções na revista foram pontos cruciais no trabalho desenvolvido ao longo desses quatro anos. Convidamos para essa tarefa, as professoras Adélia Augusta Souto da Universidade Federal de Alagoas, Anita Guazzelli Bernardes da Universidade Católica Dom Bosco, Flávia Lemos da Universidade Federal do Pará, Katia Maheirie da Universidade Federal de Santa Catarina e Leny Sato da Universidade de São Paulo que, representando uma diversidade regional, atuaram ativamente cumprindo as funções que lhe foram designadas. Além de colaborarem através de atividades que já faziam parte das atribuições do Comissão Editorial (construção da política editorial da Revista e emissão de pareceres para ajudar nas decisões editoriais), ficaram responsáveis de, junto com os editores, avaliarem a adequação dos artigos submetidos, ao escopo da Revista, atuando ativamente na segunda etapa do processo editorial. Como dito anteriormente, o debate sobre escopo é central em um periódico como *Psicologia & Sociedade* que se vincula a uma Associação tão plural e diversa e que, como pontuado acima, exige diálogos constantes com a comunidade científica.

A editora e os coeditores seguiram responsáveis pela terceira etapa do processo editorial que consiste no diálogo com os pareceristas e autores e na decisão editorial. Para essa etapa, propusemos uma ficha de avaliação opcional, com itens explícitos a serem considerados pelo avaliador em seu parecer, ampliando, dessa forma, as opções para o mesmo fazer seu julgamento. Estabelecemos também, como aspecto priori-

tário do trabalho desenvolvido, uma redução do tempo entre a submissão do manuscrito e o acesso aos pareceres, contidos na primeira resposta sobre a avaliação que pode ser, segundo instruções da revista, *aprovado*, *reprovado* ou *aprovado com alterações*. Todos os coeditores trabalharam, no último ano, com o propósito de oferecer uma primeira resposta aos autores em aproximadamente cinco meses.

Após aprovação final do artigo, ele passa para a quarta etapa do processo editorial que consiste em toda a produção do texto para sua publicação: revisão ortogramatical, de inglês e espanhol, das normas APA, editoração eletrônica, preparação de arquivos XML (SciELO Publishing Schema), o que exige um trabalho bastante especializado. Essa etapa é coordenada pela Editora Gerente da Revista Ana Lídia Brizola da Universidade Federal de Santa Catarina. Quando encerrada essa etapa, o artigo passa a compor uma lista de espera para publicação. Destacamos que nesses quatro anos, a SciELO instituiu uma série de exigências que se relacionam fortemente com essa etapa do processo editorial e que foram todas atendidas pela Psicologia & Sociedade.

A última etapa consiste na publicação do artigo na Revista a partir de critérios como diversidade regional, número de artigos internacionais, diversidade institucional, diversidade de autores, com exceção de resenhas e entrevistas que seguem um fluxo de avaliação e publicação distintos. Destacamos ainda o esforço para instituímos o modo de publicação *ahead of print* que será implementado ainda em 2015.

Nossa escolha por apresentar detalhadamente os ajustes e mudanças que propusemos no processo editorial faz-se com o intuito de explicitar o esforço de toda a equipe editorial em qualificar e agilizar o processo editorial que consiste na dimensão mais concreta da editoria de uma revista e que envolve esforços distintos para que seja bem sucedido.

Internacionalização

Além de ser um dos critérios para qualificação de um periódico científico, a internacionalização da produção científica de uma área tem sido consequência da própria dinâmica das sociedades contemporâneas por meio das interações entre pesquisadores de diferentes contextos, facilitadas pelas trocas na web, incentivo das universidades, intercâmbio através de congressos e realização de convênios. Tal fato não é aqui compreendido como algo natural. O que se entende por internacionalização, não é algo consensual na comunidade

científica e a construção de um posicionamento sobre essas questões nos colocou em constante atenção e reflexão sobre as formas como iríamos abordar tal questão. Optamos por colocar em intenso diálogo aspectos da história da Psicologia & Sociedade e da ABRAPSO sem perder de vista as questões que marcam a produção e divulgação científicas no contemporâneo. Em que deve consistir a internacionalização, como ela deve ser feita e como ela vai se relacionar com o histórico de uma revista que se caracteriza pelo vínculo com uma associação como a ABRAPSO, são reflexões centrais que buscamos fazer ao longo desses anos.

No projeto que apresentamos em 2011, propusemos a publicação dos números da revista de forma bilíngue (português/inglês). Já naquele momento indicamos que tal proposta dependeria de financiamento. De fato, não concretizamos esse objetivo na sua totalidade, mas tivemos a experiência de publicar, em 2013, um número especial da Revista em inglês (vol. 25), com o tema da Psicologia Social Crítica, com enfoque nas produções brasileiras e latino-americanas. Para tanto, contamos com o financiamento da American Psychological Association (APA) e da FAPEMIG. O número especial foi composto por meio de chamada pública, captando-se 35 manuscritos, dos quais, após etapas de avaliação, foram publicados 14 artigos.

A justificativa para essa proposta não deixou de reconhecer a importância da língua portuguesa para a ciência. Por outro lado, entendemos que a proposta da publicação de um número em inglês possibilitou a manutenção das especificidades contextuais e também editoriais da Psicologia & Sociedade espelhada em outro idioma, com ampliação de seu alcance, interlocução e divulgação da produção brasileira em psicologia social. Foi uma experiência muito rica e que nos colocou questões importantes sobre o tema da internacionalização (seu objetivo e forma de fazê-la e também de financiamento) que merecem ser aprofundadas pelos novos editores que assumirão a Psicologia & Sociedade.

Para além do número especial, seguimos incentivando a submissão de artigos em coautoria entre pesquisadores brasileiros e de outros contextos, de pesquisadores e estudiosos de outros países, publicação de resumos de todos os artigos em português e inglês. Adotamos o resumo em espanhol, a partir de uma posição clara sobre a importância de ampliação do diálogo com outros países da América Latina e Espanha, acreditando que a inclusão do *resumen* pode ser um passo simples nessa direção. Buscamos também incorporar pareceristas de língua inglesa, espanhola e portuguesa (de nacionalidades diversas), fortalecendo a ideia de que um processo de avaliação editorial consiste em um

campo de interlocução científica e que se caracteriza pelo confronto de ideias e perspectivas.

Como proposto no projeto apresentado em 2011, buscamos também fortalecer e ampliar parcerias e interlocuções com periódicos e associações de psicologia social no contexto latino-americano e outros. Apresentamos aqui o exemplo do convite que foi feito à *Psicologia & Sociedade* pela Associação Chilena de Revistas Científicas de Psicologia para coordenar algumas etapas do workshop “Políticas editoriais para a melhora de qualidade e aumento do impacto das revistas de Psicologia” com a participação de editores de sete revistas chilenas: *Revista Psicoperspectivas*, *Revista Praxis*, *Revista de Psicología de Universidad de Chile*, *Revista Salud y Sociedad*, *Revista Summa Psicológica*, *Revista Psyché* e *Cuadernos de Neuropsicología*. Estiveram também presentes a representante da SciELO Chile e os editores da *Revista Athenea Digital* e *Quaderns de Psicologia da Espanha*. Essa foi uma experiência frutífera com encaminhamentos importantes que apontam para o fortalecimento do diálogo entre os editores no nível internacional.

Divulgação e comunicação das produções da *Psicologia & Sociedade*

A política editorial de uma revista não se resume ao processo de avaliação e publicação da produção científica de uma comunidade, embora este consista em um trabalho complexo e denso como buscamos apresentar anteriormente. Qual o alcance e impacto das produções publicadas, de que forma elas chegam até os nossos pares, mas também a setores diversos da sociedade (como profissionais da educação, da saúde, do campo do trabalho, da assistência social, do meio ambiente, das políticas públicas de forma geral e estudantes de áreas diversas) são preocupações importantes e que têm dominado o debate sobre a política científica no contexto nacional e internacional e que não poderia deixar de ser um ponto central para uma revista que tem, na sua missão, a preocupação com as contribuições sociais que o conhecimento em psicologia social pode oferecer. O debate nacional e internacional tem se dado de forma expressiva a partir de uma preocupação com os índices de impacto e a *Psicologia & Sociedade* buscou contribuir com essas reflexões nos fóruns instituídos para tanto e através de algumas publicações que foram difundidas através da revista.

Explicitamos aqui alguns esforços que foram empreendidos para ampliação do alcance das produções publicadas na revista ao longo desses quatro

anos. A primeira delas refere-se às indexações. Buscamos qualificar as informações das publicações da revista junto aos indexadores aos quais a revista já estava vinculada. Sabemos que a qualidade das informações sobre autores, títulos, resumos, ano de publicação, volume e número são fundamentais para facilitar a localização do material buscado através dos indexadores. Destacamos aqui a exigência do título e resumo em espanhol nos artigos como um dos itens que acreditamos que possibilitará maior alcance das produções da revista através dos indexadores. Além disso, a Revista foi aceita em mais três novos indexadores – Dialnet, Psycodoc e Redalyc – e o processo de indexação por Thompson Reuters (ISI) está em avaliação.

Ampliar o alcance da produção de uma revista ou, em outras palavras, possibilitar maior democratização do acesso à produção de uma área publicizada em um periódico é um desafio central no contexto contemporâneo e tal questão foi alvo de nossas preocupações. Destacamos aqui duas ações incorporadas à política editorial da revista que avaliamos que possa ter contribuído com esse aspecto. A primeira delas, consistiu na participação da revista *Psicologia & Sociedade*, através da editora Claudia Mayorga, do Comitê Editorial do blog SciELO em Perspectiva – Humanas. Essa participação se dá através de votação entre editores da área de revistas de ciências humanas vinculadas à biblioteca SciELO. O blog tem como objetivo divulgar produções das revistas que estão vinculadas a SciELO, em linguagem acessível ao grande público. A segunda ação foi a criação de uma página da revista na rede social Facebook. Tal página possui um acesso semanal bastante expressivo, com grande número de visualizações e compartilhamentos. O impacto dessa ferramenta no alcance da produção da revista é algo que deve ser avaliado nos próximos anos.

Apoios e agradecimentos

É de responsabilidade da editora geral da Revista o levantamento de recursos financeiros e humanos para a revista *Psicologia & Sociedade*. Assim, a editora geral, durante os quatro anos que esteve à frente da editoria de *Psicologia & Sociedade*, fez a solicitação ao CNPq de auxílio à editoração de revistas científicas quando do edital relativo a fomento. Buscou-se também, em entidades institucionais e de fomento, os apoios financeiros necessários à revista, responsabilizando-se pelo bom uso dos recursos recebidos, bem como de sua prestação de contas à entidade financiadora. Em Minas Gerais, a FAPEMIG possui edital de apoio a periódicos científicos para o qual também fo-

ram feitas solicitações de auxílio à editoração da Revista *Psicologia & Sociedade*. Por ocasião do número especial em inglês, solicitou-se apoio da American Psychological Association (APA) através de edital específico a associações de psicologia em nível internacional. Agradecemos a essas instituições pelo recurso disponibilizado. A prestação de contas detalhada será entregue à Diretoria Nacional da ABRAPSO e apresentada na Assembleia Ordinária da associação que acontecerá em Fortaleza durante o XVIII Encontro Nacional da ABRAPSO.

Os recursos solicitados através de projetos propostos aos editais acima mencionados, não foram atendidos em sua totalidade. Em alguns anos cobriram um único número da revista que como amplamente sabido, tem periodicidade quadrimestral. Os valores que não foram cobertos por editais foram custeados pela ABRAPSO e é importante destacar que essa é uma especificidade importante da *Psicologia & Sociedade*. Sabe-se que, no contexto da América Latina, esse tipo de publicação é sustentado por associações científicas e universidades, diferente do que ocorre nos Estados Unidos e no Reino Unido, onde quantidade expressiva dessa produção está sob responsabilidade de editoras comerciais. Destacamos tal diferença, pois o apoio expressivo oferecido pela ABRAPSO ao longo desses anos foi fundamental para o bom funcionamento desse periódico e através desse apoio pudemos contar com a participação de profissionais com especialidades técnicas de grande qualidade. Queremos aqui agradecer publicamente os apoios fundamentais das gestões da ABRAPSO Nacional dos professores Neuza Guareschi da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012 e 2013) e Aluísio Ferreira de Lima da Universidade Federal do Ceará (2014 e 2015) sem os quais não teria sido possível fazer a gestão da política editorial da Revista *Psicologia & Sociedade*.

Contamos e também agradecemos pelo apoio da Universidade Federal de Minas Gerais através de sua Pró-reitoria de Pesquisa, do Programa de Pós-graduação em Psicologia e do Departamento de Psicologia e também da Universidade Federal de Santa Catarina.

A empreitada assumida por nós não teria sido possível sem o apoio e envolvimento das instituições acima destacadas e principalmente de pessoas que se dedicaram ao trabalho de forma séria, comprometida e qualificada. Agradecemos em especial a Editora Gerente da Revista, Ana Lúcia Brizola, e toda sua equipe; às professoras Adélia Augusta Souto, Anita Guazzelli Bernardes, Flávia Lemos, Katia Maheirie e Leny Sato pela sua participação na Comissão Editorial; a Luana Carola dos Santos e Paulo Roberto da Silva Junior pela sua atuação como assistentes de editoração. Agradece-

mos aos pareceristas que oferecem contribuição fundamental para o bom funcionamento da *Psicologia & Sociedade* e que aceitaram colaborar conosco em um contexto de vida institucional atual, onde o debate acadêmico necessita urgentemente ser resgatado no seu sentido de prática social.

Gostaríamos de, sobretudo, agradecer à ABRAPSO e seus sócios pela oportunidade e confiança que nos foram oferecidos ao assumirmos a tarefa de Editoria de sua revista, a *Psicologia & Sociedade*.

Em julho deste ano foi lançada a *Convocatória para Editoria Científica da revista Psicologia & Sociedade no quadriênio 2016-2019*. A proposta apresentada pela professora Luciana Kind (PUC Minas), juntamente com os professores Anita Guazzelli Bernardes (UCDB), Benedito Medrado-Dantas (UFPE), Laura Vilela e Souza (USP/RP) e Simone Maria Hüning (UFAL) foi recomendada pela Comissão Julgadora instituída para avaliar o processo. Desejamos ao grupo muito sucesso na realização da tarefa assumida e que se dediquem ao fortalecimento da psicologia social no Brasil à frente da *Psicologia & Sociedade*. Temos certeza que a revista estará em boas mãos!

Belo Horizonte, 28 de agosto de 2015.

Claudia Mayorga

Emerson Rasera

Luciana Kind

Marco Antônio Torres

Editores